

PROVA DE REDAÇÃO

Instruções

Redija um texto **DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVO, em prosa**. Observe rigorosamente as orientações e informações a seguir:

- O texto deve ser desenvolvido segundo o tema.
- O tema vem acompanhado de uma coletânea de sete textos, que tem o objetivo de orientar sua linha argumentativa.
- Sua redação será ANULADA se você: fugir ao **tema** proposto; desconsiderar a **coletânea**; não atender ao **tipo de texto** exigido.

Tema

A banalização da vida humana

Coletânea

Texto 1

“Encontrar sentido para a vida é saber responder dia a dia e momento a momento por que e para que vivemos; é fazer esforços para sair da prostração, da indiferença e da falta de vontade de viver; é gerar o entusiasmo como portador da vida pessoal e como potencial sinérgico para irromper de forma positiva na vida dos outros seres do planeta”.

GUTIÉRREZ, Francisco; PRADO, Cruz. **Ecopedagogia e cidadania planetária**. Trad. Sandra Trabucco Valenzuela. 2. ed.. São Paulo: Cortez; Instituto Paulo Freire, 2000, p. 97.

Texto 2

As mortes poderiam ser evitadas

Lya Luft

Talvez a gente não perceba o valor da própria vida. Talvez a gente só consiga viver porque não tem consciência disso. Parece que só diante da morte nos damos conta de que, apesar dos altos e baixos, viver é maravilhoso, viver bem é possível. Na corrida do cotidiano, não paramos para pensar: "O que estou fazendo da minha vida? Como estou tratando as pessoas que amo? De que jeito estou cuidando delas, de mim, deste mundo em que vivemos?". Isso me ocorre especialmente lendo as primeiras notícias dos primeiros horrores: mortes nas estradas e cidades, fome e miséria para milhões de pessoas inocentes pelo mundo e, de novo, a guerra.

Disponível em <http://veja.abril.com.br/140109/p_018.shtml>. Acesso em: 14 de abril de 2010. (Fragmento da crônica)

Texto 3

Quanto vale a vida

Engenheiros do Hawaii

Quanto vale a vida de qualquer um de nós?
 quanto vale a vida em qualquer situação?
 quanto valia a vida perdida sem razão?
 num beco sem saída, quando vale a vida?
 são segredos que a gente não conta
 são contas que a gente não faz
 quem souber quanto vale, fale em alto e bom som
 quantas vidas vale o tesouro nacional?
 quantas vidas cabem na foto do jornal?
 às sete da manhã, quanto vale a vida
 depois da meia-noite, antes de abrir o sinal?
 são segredos que a gente não conta
 (faz de conta que não quer nem saber)
 quem souber, fale agora ou cale-se para sempre
 quanto vale a vida acima de qualquer suspeita?
 quanto vale a vida debaixo dos viadutos?
 quanto vale a vida perto do fim do mês?
 quanto vale a vida longe de quem nos faz viver?
 são segredos que a gente não conta

são contas que a gente não faz
 coisas que o dinheiro não compra
 perguntas que a gente não faz:
 quanto vale a vida?
 nas garras da águia
 nas asas da pomba
 em poucas palavras
 no silêncio total
 no olho do furacão
 na ilha da fantasia
 quanto vale a vida?
 quanto vale a vida na última cena
 quando todo mundo pode ser herói?
 quanto vale a vida quando vale a pena?
 quanto vale quando dói?
 são coisas que o dinheiro não compra
 perguntas que a gente não faz:
 quanto vale a vida?

Disponível em <<http://letras.terra.com.br/engenheiros-do-hawaii/12916/>>. Acesso em: 14 de abril de 2010.

Texto 4

“Aprendi a dar valor à vida”

A primeira noite de sono no Brasil não bastou para que o soldado Cleiton Andrei Kovalchuk, de 23 anos, esquecesse o Haiti. “Convivi com os tremores todos os dias. Parece que o chão vai começar a tremer a qualquer momento”, conta o soldado. O reencontro com a família, na madrugada de ontem, o ajudou a sentir os pés mais firmes novamente.

Mas as conversas com os amigos e parentes, por enquanto, não têm outro assunto: o terror no Haiti. Cleiton viu pessoas soterradas, prédios desabarem e hospitais lotados de gente ferida. Do caos, ele tirou uma lição: “Vendo aquilo tudo que aconteceu, aprendi a dar mais valor à vida”.

Disponível em <<http://www.clicrbs.com.br/.../19,0,2824225,Joinvileenses-sentem-alivio-ao-receberem-noticias-de-familiares-e-amigos-no-Chile.html>>. Acesso em: 14 de abril de 2010.

Texto 5

Pai de Buchecha teria sido morto por causa de dívida de R\$ 10

Claudino de Souza Filho, pai do cantor Buchecha, teria sido morto, neste sábado, por causa de uma dívida de apenas R\$ 10. A polícia já identificou um homem suspeito do crime. A vítima foi baleada na madrugada de domingo num bar perto da casa onde morava, em São Gonçalo.

Disponível em <<http://www.pirajuiradioclube.net.br/index.php?codNews=195&codCanal=45>>. Acesso em: 14 de abril de 2010.

Textos 6 e 7



Disponível em
<<http://aldoadv.files.wordpress.com/2010/02/drogas-nao.jpg&imgrefurl=http://aldoadv.wordpress.com...>>.
Acesso em: 14 de abril de 2010.



Disponível em
<http://4.bp.blogspot.com/_OABaPUXSKsQ/Sal50Jelf8I/AAAAAAAAAZY/7cUCAVoxo9c/s400/img_chop.jpg&imgrefurl=...> Acesso em: 14 de abril de 2010.

Proposta de redação

Tomando como base os textos apresentados na coletânea, redija um texto dissertativo-argumentativo sobre **a banalização da vida humana**. Entenda-se, neste contexto, por banalização a forma descartável, materialista e desumana como a vida tem sido tratada.